

SITUAÇÃO ATUAL E DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO CLIENTE PSIQUIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alef Weyber Silva de Sousa

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: alefweyber@gmail.com

Vitória Alexandre Silva de Oliveira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: alexandrevitoria2020@gmail.com

Aleide Barbosa Viana

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aleideviana@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A partir de um novo modelo de assistência à saúde mental, aplicado após a Reforma Psiquiátrica, o Brasil passa por importantes mudanças. Logo depois do movimento que teve início na década de 80, foi instituída a Lei 10.216/2001, que dispõe sobre os direitos dos pacientes psiquiátricos e recomenda sobre a ampliação do cuidado a saúde mental de ordem não hospitalar, ocorrendo o aperfeiçoamento dos ambulatorios já especializados, mas principalmente, a realização de novas ações a fim de oferecer uma assistência humanizada e com foco na autonomia de cada paciente. (MARCOS et al. 2016). O contexto do paciente psiquiátrico se caracteriza pela ocorrência de transtornos de pensamentos, emoções ou comportamento, sendo necessário a esse paciente atendimento médico emergencial, com a intenção de diminuir ao máximo possível maiores prejuízos a saúde psíquica, física e social dele mesmo e das outras pessoas. (IKUTA, 2016). **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá, através da observação estruturada, de uma análise da situação atual do atendimento ao paciente psiquiátrico e a identificação dos principais desafios. **Método:** Estudo exploratório descritivo, desenvolvido através do relato de experiência realizado pelos universitários do Curso de Enfermagem da Unicatológica. A experiência no atendimento ao paciente psiquiátrico aconteceu na Unidade Mista de Ibicuitinga, nos meses de agosto a outubro de 2022, observando as Equipes de Enfermagem. Na observação estruturada é possível descrever as informações precisas acerca dos fatos em questão. **Resultados:** A partir da necessidade de uma assistência adequada, percebe-se o despreparo da equipe de enfermagem para atender pacientes em situações de urgência e emergência psiquiátricas e também em situações clínicas. A falta de capacidade técnica, evidenciada pela inexperiência, a sobrecarga de trabalho somadas ao déficit da própria instituição e os estigmas atrelados ao paciente psiquiátrico, acarretam uma assistência preconceituosa, sem qualidade e inadequada. Sabe-se que a assistência de enfermagem é definida como necessária para a promoção e humanização da saúde. A equipe de enfermagem deve estar presente no primeiro contato com o indivíduo em crise, mantendo também proximidade à família, pois será o enfermeiro e o técnico que acompanhará esse paciente de forma incisiva e contínua. **Conclusão:** Torna-se necessário a habilitação dos profissionais de saúde para atender pacientes em sofrimento psíquico ou crise psiquiátrica através da educação continuada, treinamentos práticos e aprofundamento teórico no tema. É indispensável ver de forma holística todo paciente, para assim, cumprir o modelo biopsicossocial, tornando o cuidado completo.

Palavras-chave: Saúde Mental. Enfermagem. Paciente psiquiátrico.